

INVENTÁRIO DOS MOINHOS DE ÁGUA E DE VENTO, ENGENHOS E LAGARES DE AZEITE

CARLOS A. BROCHADO DE ALMEIDA

MÁRIO CARLOS SOUSA GONÇALVES

SÉTIMA PARTE

(continuação do tomo 46)



OUTEIRO

Designação: **Moinho da Moleira 2**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Paço/Outeiro

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Ribeiro de Mesieiro

Margem: direita

Latitude: 41 – 44 – 47

Longitude: 008 – 47 – 19

Descrição: Este moinho é o segundo que nas proximidades existe com o mesmo nome. Está próximo da margem direita do ribeiro de Mesieiro e apresenta planta rectangular constituída por paredes que foram erguidas com blocos de granito de razoáveis dimensões e peso. Há alçados recortados por pequenas frestas verticais, assim como por cabouco de arquitectura popular e numa das ombreiras da porta de entrada para a moenda pode encontrar-se uma pequena cruz de simbologia apotropaica. Sobre as quatro paredes que dão forma ao edifício caem várias lajes de granito que suportaram em tempos idos as traves de madeira de um telhado de uma água. Fazem ainda parte da estrutura e envolvência uma levada térrea, um caleiro de pedra e um cubo quadrangular em cimento com tampo metálico que servia para regular as descargas da água sobre o rodízio.

Estado: em ruína

Conservação: regular

OUTEIRO

Designação: **Moinho dos Mancebos**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Paço/Outeiro

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Ribeiro de Mesieiro

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 44 – 47

Longitude: 008 – 47 – 19

Descrição: O Moinho dos Mancebos, como é conhecido, está localizado no lugar do Paço, junto da margem esquerda do ribeiro local. Trata-se de um edifício rústico que apresenta planta rectangular com paredes de granito sobre as quais assentam várias lajes de pedra que dão corpo e forma a um beiral lajeado. O telhado, que assenta directamente sobre esse beiral, é de uma água, encontra-se actualmente em ruína e possuía cobertura de meia cana.

Recebe este moinho, nas penas do seu rodízio, a água que saía do cabouco do Moinho da Moleira.

Estado: em ruína

Conservação: regular

Observações: conserva as pedras da moenda.



OUTEIRO

Designação: **Moinho do Castelo**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Paço/Outeiro

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Ribeiro de Mesieiro

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 44 – 46

Longitude: 008 – 47 – 19

Descrição: O Moinho do Castelo está localizado no lugar do Paço, não muito distante dos moinhos da Moleira e dos Mancebos. Apresenta estruturalmente planta rectangular, paredes de alvenaria de granito, telhado de uma água coberto presentemente por densa vegetação e cabouco de arquitectura popular. Junto da entrada, encastoada à fachada, encontra-se ainda pequena mesa saliente.

Era alimentado pela água que saía do cabouco do Moinho dos Mancebos e que entrava directamente num cubo oblíquo com formato rectangular.

Estado: em ruína

Conservação: regular

Observações: conserva as pedras da moenda.



OUTEIRO

Designação: **Moinho Novo do Paço**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Paço/Outeiro

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Ribeiro de Mesieiro

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 44 – 47

Longitude: 008 – 47 – 17

Descrição: Localizado logo abaixo do Moinho do Castelo, tal como o seu antecessor, apresenta planta rectangular com paredes de granito, telhado de uma água presentemente em ruína e cabouco de gosto rude e popular. No interior fixava-se moenda composta por uma mó e que funcionava através de força hidráulica obtida pela emissão de sucessivos jactos sobre as penas de um pequeno rodízio. A água fornecedora da energia motriz era a mesma que saía do cabouco do Moinho do Castelo.

Estado: em ruína

Conservação: regular



OUTEIRO

Designação: **Moinho do Cagão**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Paço/Outeiro

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Ribeiro de Mesieiro

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 44 – 06

Longitude: 008 – 47 – 16

Descrição: O Moinho do Cagão, localizado no lugar do Paço, encontra-se hoje totalmente coberto pela vegetação. Do que foi possível aferir no local pode dizer-se que se tratava de um moinho de planta rectangular cujas quatro paredes davam lugar no interior a pequena moenda composta por uma mó. O telhado, o cabouco, o caleiro e o cubo encontram-se tomados pela vegetação.

Era alimentado pelas águas espelidas do cabouco Moinho Novo.

Estado: em ruína

Conservação: regular

Observação: não foi possível apresentar o registo fotográfico deste moinho para memória futura em virtude da densa vegetação não o permitir.

OUTEIRO

Designação: **Azenha da Pinheira**

Tipo de Sítio: azenha de propulsão superior

Localização: Paço/Outeiro

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Ribeiro de Mesieiro

Margem: direita

Latitude: 41 – 44 – 06

Longitude: 008 – 47 – 15

Descrição: A Azenha da Pinheira encontra-se perto da margem direita do ribeiro de Mesieiro, no lugar do Paço. Trata-se de uma construção rústica e popular formada por quatro paredes de alvenaria granítica que dão corpo a uma planta rectangular de dois pisos. No piso superior, que aproveita o declive do terreno e apresenta pavimento térreo, fixava-se uma moenda e no inferior um aparelho motor interno ligado através de um eixo a uma roda vertical de propulsão superior em madeira. O telhado, coberto com telha de meia cana, é de uma água. A condução da água até à roda era feita através de caleiro de pedra que rematava no seu término com pejadouro de madeira. Dessa forma regulava-se a força e a intensidade com que a água caía sobre a roda.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: regular

Observação: conserva o eixo e o aparelho motor interno da roda vertical de madeira.



OUTEIRO

Designação: **Moinho de Vento**

Tipo de Sítio: moinho de vento

Localização: Outeirinho/Outeiro

Latitude: 41 – 44 – 50

Longitude: 008 – 47 – 05

Descrição: Este moinho de vento encontra-se localizado no lugar do Outeirinho e constitui por assim dizer o único exemplar que existe em Outeiro. À semelhança de tantos outros moinhos de vento já aqui descritos, pode dizer-se que apresenta planta circular de alvenaria em forma de “torre” com entrada à cota do terreno e janela em patamar superior. O telhado, cónico e provavelmente rotativo, noutros tempos, apresenta hoje cobertura de meia cana.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: bom



OUTEIRO

Designação: **Azenha da Estivada**

Tipo de Sítio: azenha de propulsão superior

Localização: Vilares/Outeiro

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Rio de Carvalheiras (Ribeira de Portuzelo)

Margem: direita

Latitude: 41 – 45 – 32

Longitude: 008 – 47 – 07

Descrição: A Azenha da Estivada encontra-se localizada no lugar de Vilares e é a primeira que no rio de Carvalheiras de montante para jusante existe. Apresenta planta rectangular com alçados em alvenaria popular, telhado de uma água em ruína, piso térreo, onde funcionava a moenda, e fosso à cota do leito do rio onde se fixava o eixo e o aparelho motor interno de uma roda vertical de propulsão superior em madeira. A roda vertical era alimentada por meio de um caleiro em pedra que desviava parte das águas do rio de Carvalheiras.

Estado: em ruína

Conservação: regular



OUTEIRO

Designação: **Azenha das Cales**

Tipo de Sítio: azenha de propulsão superior

Localização: Vilares/Outeiro

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Rio de Carvalheiras (Ribeiro de Portuzelo)

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 45 – 29

Longitude: 008 – 47 – 00

Descrição: A Azenha das Cales está localizada no lugar de Vilares, não muito longe da margem esquerda do rio de Carvalheiras que em Perre é conhecido pelo nome de ribeira de Outeiro e mais abaixo ainda por ribeira de Portuzelo. O edifício, com planta rectangular e alvenaria rústica, desenvolve-se de acordo com a morfologia declivosa do terreno, isto é, a moenda fixa-se à cota do soalco superior e a outra divisão, que dava protecção a um aparelho motor interno, no soalco inferior. O telhado apresenta uma água e encontra-se actualmente em ruína.

A roda vertical – em madeira – era alimentada por meio de levada térrea que junto à azenha se transformava em caleiro de pedra. Um pejadouro de madeira, hoje inexistente, deveria regular a intensidade com que as águas embatiam nos copos da roda.

Estado: em ruína

Conservação: regular

Observações: em risco pelo avanço da vegetação no seu interior.



OUTEIRO

Designação: **Moinho Velho**

Tipo de Sítio: azenha de propulsão superior

Localização: Vilares/Outeiro

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Rio de Carvalheiras (Ribeiro de Portuzelo)

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 45 – 27

Longitude: 008 – 47 – 01

Descrição: Este moinho que localmente é apelidado de Moinho Velho era na verdade uma azenha com roda de madeira de propulsão superior. Apresenta planta rectangular com piso térreo destinado a moenda e piso inferior ao aparelho motor interno lateralizado por fosso onde girava a roda vertical de madeira. As paredes, em alvenaria, são formadas por vários blocos de pedra de pequeno e médio porte e o telhado, de uma água, apresenta cobertura de folha de zinco. A roda vertical era alimentada por meio de caleiro de pedra.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: bom



OUTEIRO

Designação: **Azenha das Senras**

Tipo de Sítio: azenha de propulsão superior

Localização: Vilares/Outeiro

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Rio de Carvalheiras (Ribeiro de Portuzelo)

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 45 – 22

Longitude: 008 – 47 – 01

Descrição: A Azenha das Senras está localizada no lugar de Vilares e é uma das muitas que pautam a paisagem das margens do rio de Carvalheiras. Pouco ou nada diferindo tipologicamente das anteriores, pode dizer-se que apresenta planta rectangular constituída por dois pisos. O primeiro, a moenda propriamente dita, fixa-se à cota de um socalco superior enquanto o segundo, que albergava o aparelho motor assim como o fosso que o lateraliza, onde estava a roda vertical, se encontra no socalco imediatamente inferior. As paredes, formadas por pedras de pequena e média dimensão, são de alvenaria rebocada e o telhado, reformulado recentemente, apresenta cobertura marselhesa.

A roda vertical era alimentada por meio de uma levada térrea que junto do edifício assumia as formas de um caleiro em pedra e em cimento.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: regular



OUTEIRO

Designação: **Moinho do Logradouro**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Vilares/Outeiro

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Rio de Carvalheiras (Ribeiro de Portuzelo)

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 45 – 18

Longitude: 008 – 46 – 59

Cronologia:

Descrição: O Moinho do Logradouro está situado na margem esquerda do rio de Carvalheiras e era alimentado pelas águas deste através do seu tradicional desvio por meio de uma levada térrea que junto ao edifício assume a forma de caleiro de pedra. Do ponto de vista da arquitectura do edifício facilmente sobressaem quatro paredes de granito de pequena e média dimensão que em alvenaria popular dão corpo e forma a uma planta rectangular recortada a jusante por cabouco tosco e tendencialmente trapezoidal. Selam estas quatro paredes – em alvenaria popular – um telhado de uma água coberto com telha de meia cana e que se encontra parcialmente em ruína.

Uma levada a jusante do cabouco encarregava-se de devolver as águas ao rio de Carvalheiras.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: regular



OUTEIRO

Designação: **Moinho do Fundego**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Maçido/Outeiro

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Rio de Carvalheiras (Ribeiro de Portuzelo)

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 45 – 16

Longitude: 008 – 46 – 58

Descrição: Este moinho, localizado sobre a margem esquerda do rio de Carvalheiras, no lugar de Maçido, encontra-se densamente povoado por várias espécies arbustivas e vegetalistas e por esse mesmo facto não foi possível aferir alguns elementos para descrição. Apesar desta limitação pode dizer-se que apresenta planta rectangular com fachadas em alvenaria cobertas por telhado de uma água, hoje em ruína. O cabouco, pequeno e trapezoidal, apresenta no seu interior seteira de pedra que se destinava a regular o volume a intensidade com que a água caía sobre as penas do rodízio.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: regular

Observações: a densa vegetação não permitiu que se aferisse o sistema de condução da água.



OUTEIRO

Designação: **Azenha do Ferreira**

Tipo de Sítio: azenha de propulsão superior

Localização: Maçido/Outeiro

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Rio de Carvalheiras (Ribeiro de Portuzelo)

Margem: direita

Latitude: 41 – 45 – 16

Longitude: 008 – 46 – 58

Cronologia: Época Contemporânea (1920)

Descrição: A Azenha do Ferreira é uma construção do primeiro quartel do século passado e encontra-se próximo da margem direita do rio de Carvalheiras, em Maçido. Apresenta planta rectangular com telhado de uma água coberto com telha de meia cana e possui dois pisos que aproveitando o próprio declive do terreno desenvolvem funções distintas. No interior do primeiro piso, a uma cota mais alta, havia uma moenda e no inferior o aparelho motor interno que por meio de um eixo comunicava com uma roda vertical de madeira que se localizava no lado de fora. As paredes são constituídas por blocos de granito de médio e grande porte, têm a forma rectangular e encontram-se recortadas por portas e janelas no desenvolvimento de ambos os pisos. Como elemento descritivo destaca-se ainda, sobre a parede da porta de entrada para a moenda, a data de 1920. A roda vertical era alimentada de água por meio de um caleiro em pedra.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: regular

Observações: conserva o eixo e o aparelho motor interno da roda vertical.



OUTEIRO

Designação: **Azenha do Barbosa**

Tipo de Sítio: azenha de propulsão superior

Localização: Maçido/Outeiro

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Rio de Carvalheiras (Ribeiro de Portuzelo)

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 45 – 13

Longitude: 008 – 47 – 01

Cronologia: Época Contemporânea (1866)

Descrição: Localizada junto da margem esquerda do rio de Carvalheiras, no lugar de Maçido, a Azenha do Barbosa é uma construção que remonta, segundo a informação que consta na padieira de acesso ao interior da moenda, ao ano de 1866, altura em que terá sido dotada de planta rectangular com dois pisos funcionalmente bem definidos: piso superior destinado a moenda e piso inferior à laboração do aparelho motor interno da roda vertical. No edifício, hoje tomado pela vegetação, destacam-se ainda como elementos identificativos e descritivos uma padieira com a data de 1866 e uma ombreira com uma cruz de simbologia apotropaica.

A roda vertical era alimentada por um caleiro em pedra.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: bom

Observações: conserva no interior as pedras da moenda e o telhado está hoje coberto com cimento.



OUTEIRO

Designação: **Azenha da Fonte**

Tipo de Sítio: azenha de propulsão superior/ engenho de serrar madeira

Localização: Além do Rio/Outeiro

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Rio de Carvalheiras (Ribeiro de Portuzelo)

Margem: direita

Latitude: 41 – 45 – 09

Longitude: 008 – 47 – 04

Descrição: Esta azenha, conhecida localmente como Azenha da Fonte, encontra-se junto da margem direita do rio de Carvalheiras, no lugar de Além do Rio, e estruturalmente é composta por dois edifícios. O edifício mais antigo será o mais pequeno, mais concretamente aquele onde em tempos laborou uma roda vertical de madeira. Ao lado desse mesmo edifício, que hoje está muito diminuído, encontra-se uma ampla estrutura rasgada por várias portas e janelas. Desprovida actualmente de telhado, apresenta planta rectangular com paredes formadas por vários blocos regulares de granito e no seu interior laborou, segundo testemunho oral recolhido no local, um engenho de serrar madeira. O mesmo edifício no alçado virado para o rio, a uma cota inferior à do terreno vegetal, apresenta construção de alvenaria.

Todo este complexo industrial, de acordo com a observação feita no local, funcionaria com as águas do rio de Carvalheiras que eram desviadas para caleiro e aqueduto de pedra.

Estado: em ruína

Conservação: regular



OUTEIRO

Designação: **Engenho do Branco**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio/ engenho de serrar madeira

Localização: Além do Rio/Outeiro

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Rio de Carvalheiras (Ribeiro de Portuzelo)

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 44 – 48

Longitude: 008 – 46 – 57

Descrição: No lugar de Além do Rio, dentro de uma propriedade privada que confina com margem esquerda do rio de Carvalheiras, encontram-se vestígios que se relacionam directamente com a existência de um antigo moinho e engenho de serrar madeira. Apresenta edifício de planta rectangular com três paredes em granito e telhado de duas águas coberto com telha de meia cana. No local destacam-se ainda o caleiro em pedra, o cubo e um antigo cabouco que em tempos idos deu guarida a um rodízio. Do engenho propriamente dito, que localmente nos dizem ter aqui funcionado, não existem vestígios.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: regular

Observação: o interior do edifício serve hoje para acomodação de alfaias agrícolas.



OUTEIRO

Designação: **Moinho do Fulão**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Além do Rio/Outeiro

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Rio de Carvalheiras (Ribeiro de Portuzelo)

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 44 – 34

Longitude: 008 – 46 – 52

Cronologia: Época Contemporânea (1911)

Descrição: Este moinho encontra-se junto da margem esquerda do rio de Carvalheiras, no lugar de Além do Rio e a sua construção remonta de acordo com a data que consta na padieira da moenda ao ano de 1911. Trata-se de uma construção rectangular e em alvenaria cujos diferentes alçados foram obtidos com o assentamento de várias pedras de granito de pequeno e médio porte. Sobre essas paredes assentava telhado de uma água com cobertura de meia cana e que hoje se encontra arruinado. No local destacam-se ainda outros elementos, nomeadamente um caleiro de pedra e um cubo.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: regular

Observações: conserva as pedras da moagem.



OUTEIRO

Designação: **Moinho da Veiga**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Rocha/Outeiro

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Rio de Carvalheiras (Ribeiro de Portuzelo)

Margem: direita

Latitude: 41 – 44 – 18

Longitude: 008 – 46 – 49

Descrição: O Moinho da Veiga, localizado junto da margem direita do rio de Carvalheiras, está próximo do limite entre as freguesias de Outeiro e Perre. Apresenta planta rectangular com paredes em granito, telhado de uma água com cobertura de meia cana e cabouco rústico. A montante possui caleiro de pedra que conduz a água a um cubo e a jusante fosso térreo centrado com o edifício que devolve ao rio de Carvalheiras as águas espelidas pelo cabouco.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: regular



PERRE

Designação: **Moinho da Parole**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Rocha/Perre

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Ribeiro de Portuzelo (Rio de Carvalheiras)

Margem: direita

Latitude: 41 – 44 – 07

Longitude: 008 – 46 – 54

Descrição: Localizado nos meandros da freguesia de Perre, mais especificamente no lugar da Rocha, o Moinho da Parole é dos poucos que ainda funciona. A montante, além de uma levada térrea, que se encarrega de transportar a água até ao moinho, merece destaque uma grelha que resguarda o cubo e o rodízio dos detritos, assim como um lajeado de circulação e uma poça pétrea de água que serve de reservatório. No que ao edifício diz respeito, quatro paredes de alvenaria pura dão forma a uma planta rectangular recortada a montante com entrada de acesso ao interior e a jusante com cabouco de arquitectura popular. Sobre a parte superior da construção várias traves de madeira suportam uma cobertura telhada de uma água.

Estado: em funcionamento

Conservação: bom



PERRE

Designação: **Moinho do João Mestre**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Monção/Perre

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Ribeiro de Portuzelo (Rio de Carvalheiras)

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 44 – 01

Longitude: 008 – 47 – 03

Descrição: O Moinho do João Mestre, assim conhecido em Monção, fixa-se na bordadura da ribeira de Portuzelo e encontra-se ainda em condições de poder laborar. Trata-se de uma pequena construção rectangular que foi erguida com blocos de granito de faces regulares e encontra-se recortada a montante com entrada de acesso ao interior da moenda e a jusante com cabouco de gramática popular que conserva ainda um rodízio de madeira, uma seteira e um pejadouro. A cobertura, de uma água e em meia cana, excede a montante e a jusante o diâmetro do edifício, formando com isso pequenos beirais.

A condução da água até ao moinho, tal como em tantas outras situações, fazia-se através de uma levada térrea que se encarregava de sacar temporariamente a água ao ribeiro de Portuzelo e a conduzia até ao cubo.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: bom

Observações: conserva no interior do cabouco o rodízio de madeira e encontra-se ainda em condições de poder funcionar.



PERRE

Designação: **Moinho da Portela**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Portela/Perre

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Ribeiro de Portuzelo (Rio de Carvalheiras)

Margem: direita

Latitude: 41 – 43 – 35

Longitude: 008 – 47 – 08

Descrição: Localizado no sítio da Portela, junto da margem direita da ribeira de Portuzelo, este moinho, de planta rectangular e com cobertura de uma água em cimento, apresenta-se hoje rebocado e pintado de branco. Apesar de não se encontrar em laboração, no local são ainda perceptíveis alguns elementos relacionados com os momentos em que funcionou. Entre outros, releve-se o cabouco, de arquitectura popular, e o caleiro, em pedra, que conduzia a água até ao cubo que se encontra a montante.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: regular



PERRE

Designação: **Moinho do Morais**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Portela/Perre

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Ribeiro de Portuzelo (Rio de Carvalheiras)

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 43 – 26

Longitude: 008 – 47 – 13

Descrição: O Moinho do Morais é na forma e no estilo um típico moinho de planície. Tal evidencia-se desde logo nas dimensões que apresenta e que são maiores do que aquelas que se podem observar nos moinhos de montanha, assim como no aspecto cuidado e delicado que lhe foi colocado no momento da sua construção. Assim, entre outros elementos, destaca-se ao nível do andar onde se encontra a moenda duas janelas com portadas de madeira protegidas com grades de ferro forjado e abaixo destas um amplo cabouco de arco de volta perfeita e ao lado do mesmo um pequeno caleiro que irrompe do interior do próprio edifício. A estrutura arquitectónica – planta rectangular – é formada nas extremidades por blocos de granito estendidos enquanto o miolo se encontra preenchido com pedras de pequeno e médio porte de faces irregulares. Sela o edifício a nível superior uma estrutura armada de madeira com duas águas sobre a qual assenta cobertura telhada obtida através da justa posição de telha bebé. Merece ainda destaque ao nível deste moinho o caleiro de pedra, que se encontra a montante, assim como uma pequena ponte de padieiras situada a jusante.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: regular



PERRE

Designação: Moinho da Ponte do Arco

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Ponte do Arco/Perre

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Ribeiro de Portuzelo (Rio de Carvalheiras)

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 42 – 51

Longitude: 008 – 47 – 20

Descrição: Este moinho encontra-se localizado na berma do ribeiro de Portuzelo, mais concretamente na sua margem esquerda, junto da medieva ponte do Arco e já não labora. Do ponto de vista arquitectónico é hoje edifício rectangular rebocado e ostenta cobertura de uma água em cimento. Nas suas imediações ainda é possível ver-se uma ou outra estrutura relacionada com o seu funcionamento. Entre elas, a montante, estão o cubo e o caleiro.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: regular



PERRE

Designação: **Azenha do Castelão**

Tipo de Sítio: azenha de propulsão superior

Localização: Castelão/Perre

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: levada

Latitude: 41 – 43 – 34

Longitude: 008 – 47 – 42

Descrição: Esta azenha encontra-se localizada no sítio do Castelão e está presentemente em ruína. Quatro paredes de blocos graníticos faceados e bem aparelhados davam origem a uma planta rectangular que recebia a nível superior uma armação de madeira sobre a qual assentava cobertura telhada de uma água e, dentro do que a ruína permite, pode dizer-se que apresentava dois pisos com funcionalidades distintas. O piso inferior, localizado a uma cota mais baixa, resguardava o aparelho motor de uma rota vertical de madeira enquanto o superior, com pavimento térreo, se destinava à moenda como bem o prova os vestígios das mós que aí se encontram. A roda vertical, de propulsão superior, era alimentada por meio de um caleiro de pedra que se encontra a montante do edifício.

Estado: em ruína

Conservação: regular

Observações: conserva no interior as pedras da moenda



PERRE

Designação: **Moinho do Castelão**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Castelão/Perre

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: levada

Latitude: 41 – 43 – 34

Longitude: 008 – 47 – 41

Cronologia: Época Moderna (1791)

Descrição: Este moinho encontra-se situado um pouco abaixo da Azenha do Castelão e ostenta na padieira da entrada para a moenda o ano da sua construção: 1791. Quatro paredes de alvenaria seca formada essencialmente a partir da sobreposição de blocos graníticos de pequeno e médio porte faceados e aparelhados dão forma a uma planta rectangular que era selada a nível superior por telhado de uma água. Igual a tantos outros que já aqui descrevemos merece destaque neste o sistema de captação e condução de águas. Estas, expelidas da azenha do Castelão, eram depois direccionadas para um caleiro pétreo que se encarregava de as transportar até ao cubo. Este, com inclinação de cerca de 60 graus é formado por várias aduelas de secção rectangular e rematava na parte inferior na forma de seteira.

Estado: em ruína

Conservação: deficiente

Observações: ostenta nas ombreiras da entrada símbolos apotropaicos



PERRE

Designação: **Azenha do Pisco**
Tipo de Sítio: azenha de propulsão superior
Localização: Pisco/Perre
Bacia Hidrográfica: Lima
Linha de Água: Ribeiro do Pisco
Margem: esquerda
Latitude: 41 – 43 – 45
Longitude: 008 – 45 – 53

Descrição: Recebe este nome por se encontrar localizada no lugar do Pisco. Tomada presentemente pela vegetação, era estrutura rectangular alongada e apresentava piso térreo destinado à moenda e fosso, este a um nível inferior, onde laborava o aparelho motor interno de uma roda vertical de madeira de propulsão superior. No local, além da estrutura principal, toda ela em alvenaria seca, hoje arruinada, destaca-se sobretudo o caleiro. Este encontra-se sobrelevado, é em alvenaria seca e apresenta-se a nível superior delimitado por muretes.

Estado: em ruína

Conservação: deficiente



PERRE

Designação: **Moinho do Pisco**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Pisco/Perre

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Ribeiro do Pisco

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 43 – 47

Longitude: 008 – 45 – 55

Descrição: Este moinho encontra-se implantado na margem esquerda do ribeiro do Pisco. Trata-se no essencial de uma estrutura rectangular ligeiramente pequena que em alvenaria e coberta por telhado de uma água apresenta apenas duas aberturas, uma a montante e outra a jusante. A primeira, fixada a uma cota superior dá acesso ao espaço interior onde se moía o cereal, e a segunda, sensivelmente ao nível do curso do rio local, dava guarida a um rodízio de madeira que comunicava com a mó andadeira por meio de um eixo vertical. A condução da água até ao rodízio fazia-se aqui através de um caleiro de pedra e de um cubo oblíquo com formato rectangular.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: bom



PERRE

Designação: **Moinho de Vento**

Tipo de Sítio: moinho de vento

Localização: Pisco/Perre

Latitude: 41 – 43 – 47

Longitude: 008 – 46 – 47

Descrição: Foi construído sobre uma penedia e presentemente já não funciona. Em alvenaria, apresenta planta circular em forma de torre rematada a nível superior com cobertura plana de cimento que excede o diâmetro do edifício.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: bom



PERRE

Designação: **Azenha de Samonde**

Tipo de Sítio: azenha de propulsão superior

Localização: Samonde/Perre

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Ribeiro do Pisco

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 43 – 25

Longitude: 008 – 45 – 52

Descrição: Está localizada no lugar de Samonde e é alimentada pelas águas do curso de água local que recebe o nome do lugar. Trata-se, no essencial, de uma pequena azenha em alvenaria – por vezes rebocada – cujas quatro paredes dão forma a uma planta rectangular que recebe a nível superior cobertura de cimento de duas águas mas que noutras eras foi certamente telhada. Entre outros elementos, destaca-se aqui uma roda vertical de propulsão superior de alumínio e um caleiro sobrelevado que transportava a água até um outro caleiro de cimento, este fixado no edifício, junto ao telhado. No término deste último caleiro uma seteira de madeira disposta verticalmente e perfeitamente direccionável projectava a água sobre a parte dianteira da roda.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: bom

Observações: a roda tem a particularidade de ser de alumínio e o interior da moenda encontra-se em condições de funcionar



PERRE

Designação: **Moinho da Beleia**
Tipo de Sítio: moinho de rodízio
Localização: Samonde/Perre
Bacia Hidrográfica: Lima
Linha de Água: Ribeiro do Pisco
Margem: direita
Latitude: 41 – 43 – 22
Longitude: 008 – 45 – 59

Descrição: O Moinho da Beleia, assim conhecido localmente, encontra-se implantado na margem direita do ribeiro do Pisco, junto da estrada local. É, do ponto de vista arquitectónico estrutura de alvenaria – por vezes rebocada – que apresenta cobertura de uma água em cimento e três aberturas. A primeira, fixada no lado oposto ao ribeiro, dá acesso ao interior do edifício, onde se encontravam as mós que moíam o cereal. A segunda, voltada para o regato, é uma pequena fresta rectangular disposta na vertical, e a terceira, fixada no enfiamento desta última mais não é que o cabouco, local onde se encontrava o rodízio. A condução da água até ao moinho era feita aqui através de levada térrea que a devida altura se transformava num caleiro de pedra.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: bom



PERRE

Designação: **Moinho do Eiró**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Samonde/Perre

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Ribeiro do Pisco

Margem: direita

Latitude: 41 – 43 – 31

Longitude: 008 – 45 – 57

Descrição: O Moinho do Eiró está próximo da margem direita do ribeiro do Pisco e tanto na forma como no estilo pouco difere de outros aqui descritos. No geral, quatro paredes de alvenaria delimitadas nas extremidades por cunhais graníticos de porte considerável dão forma a uma planta rectangular que recebe cobertura de uma água em cimento. O sistema de transporte de águas, hoje pouco perceptível pela vegetação que dele se apoderou em virtude de já não funcionar, não deverá ser muito diferente de outros casos. Assim, dentro daquilo que nos foi possível observar, diremos que tal sistema compreendia em primeiro uma levada térrea que nas proximidades do edifício se transformaria num caleiro de pedra.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: bom



PERRE

Designação: **Moinho do Bento Novo**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Samonde/Perre

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Ribeiro do Pisco

Margem: direita

Latitude: 41 – 43 – 35

Longitude: 008 – 45 – 53

Descrição: Localizado entre os lugares do Pisco e de Samonde, mais concretamente sobre a margem direita do ribeiro local, o Moinho do Bento Novo é hoje uma estrutura em estado adiantado de ruína. No local é perceptível ainda a estrutura rectangular, formada por quatro paredes, hoje algo arruinadas, assim como uma cobertura de uma água em cimento. O sistema de captação e transporte da água, hoje pouco visível em virtude da vegetação que se apoderou do espaço, deveria contemplar uma levada térrea e um caleiro de pedra.

Estado: em ruína

Conservação: deficiente

Observações: o alçado voltado para o ribeiro ruíu



PORTUZELO (Santa Marta)

Designação: **Moinho do Matos**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Freixo/Santa Marta de Portuzelo

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Ribeiro do Pisco

Margem: direita

Latitude: 41 – 43 – 09

Longitude: 008 – 46 – 10

Descrição: O Moinho do Matos, localizado no lugar do Freixo, encontra-se junto da margem direita do ribeiro do Pisco. Estruturalmente é formado por quatro paredes de alvenaria de granito rebocada nos interstícios e apresenta planta rectangular selada a nível superior por armação de madeira de uma água sobre a qual repousa um conjunto de telhas de meia cana que formam a cobertura propriamente dita. Em relação ao sistema de captação e transporte da água pode dizer-se que o mesmo implicava o desvio da água ao ribeiro do Pisco e a sua condução por meio de levada térrea que junto ao moinho, instantes antes de entrar no cubo, se transformava num caleiro pétreo.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: bom



PORTUZELO (Santa Marta)

Designação: **Moinho de Santa Martinha**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Santa Martinha/Santa Marta de Portuzelo

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Ribeiro de Santa Martinha

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 42 – 56

Longitude: 008 – 46 – 35

Descrição: Este moinho está localizado no lugar de Santa Martinha, mais concretamente junto da margem esquerda do ribeiro local que recebe de resto o nome do lugar. É estruturalmente formado por quatro paredes de alvenaria granítica que dão forma a uma planta rectangular que remata a nível superior com cobertura de duas águas obtida através de várias traves de madeira sobre as quais assentam telhas de meia cana. Apresenta ainda três aberturas, uma a montante e que dá acesso ao interior da moenda e outras duas a jusante. A primeira é uma pequena fresta rectangular disposta verticalmente por cima da segunda que no essencial se resume ao espaço onde o rodízio se abrigava. Na entrada para a moenda, em uma das suas ombreiras, exibem-se símbolos apotropaicos.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: bom



SERRELEIS

Designação: **Moinho de Vento**

Tipo de Sítio: moinho de vento

Localização: Ribeira/Serreleis

Latitude: 41 – 42 – 06

Longitude: 008 – 45 – 03

Descrição: Fixa-se no lugar da Ribeira, próximo da margem direita do rio Lima e já não se encontra em funcionamento. Em linhas gerais, este moinho de vento, que arquitectonicamente em nada difere de outros aqui descritos, apresenta como elemento mais característico um tejadilho cónico em cimento com pequena estrutura de duas águas aberta para a fixação do eixo das velas.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: bom

Observações: no espaço exterior encontra-se uma das mós



SOUTELO (Freixieiro)

Designação: **Moinho da Cidreira**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Ponte de Saim/Freixieiro de Soutelo

Bacia Hidrográfica: Âncora

Linha de Água: Rio Âncora

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 48 – 04

Longitude: 008 – 46 – 57

Descrição: Este moinho encontra-se localizado na margem esquerda do rio Âncora e em terrenos que confinam a montante com a Ponte de Saim. Actualmente coberto por vegetação é um moinho que se insere nas tipologias que temos vindo a descrever. Possui planta rectangular mais ou menos alongada, cabouco de arquitectura popular, cobertura de cimento de uma água e o miolo das suas paredes são preenchidos com xisto. O mecanismo de condução e regulação de águas deste moinho consistia em uma levada que junto ao moinho se transformava em caleiro de pedra.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: bom

Observações: conserva no interior do cabouco um rodízio de madeira

Bibliografia: Vasconcelos, Joaquim; *Moinhos do Rio Âncora*, Viana do Castelo, Câmara Municipal de Viana do Castelo, 1997, pp. 141-142.



SOUTELO (Freixieiro)

Designação: **Moinho do Caetano**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Órfãos/Freixieiro de Soutelo

Bacia Hidrográfica: Âncora

Linha de Água: Rio Âncora

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 48 – 02

Longitude: 008 – 47 – 59

Descrição: Localizado junto da margem esquerda do rio Âncora, no lugar de Órfãos, o Moinho do Caetano assume riqueza etnográfica quanto basta. Tal evidencia-se em primeiro na alvenaria das suas quatro paredes – um misto de xisto e granito recortado a jusante por cabouco de gramática popular e a montante com uma entrada e por cima da mesma um pequeno janelo rectangular disposto horizontalmente e que se encarrega de fornecer a luminosidade necessária ao espaço interior – e em segundo pela cobertura de uma água obtida pela sobreposição de telha de meia cana delimitada nas extremidades por grandes placas de xisto que assumem a função de beirais salientes. A respeito do transporte e condução de águas até ao moinho, no local ainda é perceptível a levada e o caleiro.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: bom

Bibliografia: Vasconcelos, Joaquim; *Moinhos do Rio Âncora*, Viana do Castelo, Câmara Municipal de Viana do Castelo, 1997, pp. 143-144.



SOUTELO (Freixieiro)

Designação: **Moinho Novo**

Tipo de Sítio: moinho de rodete

Localização: Grovas/Freixieiro de Soutelo

Bacia Hidrográfica: Âncora

Linha de Água: Rio Âncora

Margem: direita

Latitude: 41 – 48 – 04

Longitude: 008 – 48 – 25

Descrição: Localizado o lugar de Grovas, em Freixieiro de Soutelo, a particularidade deste moinho reside não aspecto arquitectónico do edifício, que não difere assim tanto de outros já aqui descritos, mas sim no seu aparelho motor, uma vez que o tradicional rodízio de madeira fixo ou móvel à pela dá aqui lugar a um rodete de palas. No que respeita à condução da água, a mesma baseava-se na prática geral, isto é, a água desviada do Âncora era conduzida para uma levada térrea que nas proximidades do moinho se transformava em caleiro. A respeito do edifício em si, em alvenaria e com planta tendencialmente rectangular – a fachada a montante é oblonga – encontra-se em estado adiantado de ruína.

Estado: em ruína

Conservação: regular

Observações: não se fez o levantamento fotográfico em virtude da vegetação não o ter permitido

Bibliografia: Vasconcelos, Joaquim; *Moinhos do Rio Âncora*, Viana do Castelo, Câmara Municipal de Viana do Castelo, 1997, pp. 145-147.

SOUTELO (Freixieiro)

Designação: **Moinho da Alhada**

Tipo de Sítio: moinho de rodete

Localização: Alhada

Bacia Hidrográfica: Âncora

Linha de Água: Rio Âncora

Margem: direita

Latitude: 41 – 48 – 05

Longitude: 008 – 48 – 21

Descrição: Este moinho vem mencionado na obra de Joaquim Vasconcelos – *Moinhos do Rio Âncora* – e já não existe. De acordo com este autor tratava-se de um moinho de rodete de palas e foi adaptado a habitação há uns anos atrás.

Estado: adaptado a habitação

Observações: não se fez o levantamento fotográfico em virtude da reconversão a que foi sujeito não o justificar

Bibliografia: Vasconcelos, Joaquim; *Moinhos do Rio Âncora*, Viana do Castelo, Câmara Municipal de Viana do Castelo, 1997, pp. 148-150.

SOUTELO (Freixieiro)

Designação: **Moinho da Bouça Aberta**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Grovas/Freixieiro de Soutelo

Bacia Hidrográfica: Âncora

Linha de Água: Rio Âncora

Margem: direita

Latitude: 41 – 47 – 57

Longitude: 008 – 48 – 34

Descrição: Este moinho encontra-se situado junto da margem direita do rio Âncora, mais concretamente no lugar de Grovas. Quatro paredes de alvenaria granítica rebocada nas juntas formam como que uma planta rectangular que recebe a nível superior cobertura de cimento de uma água. Entre outros elementos, no edifício sobressaem dois caboucos de gramática popular que albergam ainda hoje dois rodízios de ferro enquanto na fachada norte a esquadria do edifício dá lugar à forma oblonga. No local, junto ao edifício é possível ainda contemplar-se a levada térrea que transportava a água até dois cubos pétreos rectangulares.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: regular

Bibliografia: Vasconcelos, Joaquim; *Moinhos do Rio Âncora*, Viana do Castelo, Câmara Municipal de Viana do Castelo, 1997, pp. 151-152.



SOUTELO (Freixieiro)

Designação: **Engenho da Bouça Aberta**
Tipo de Sítio: engenho de serrar madeira
Localização: Grovas/Freixieiro de Soutelo
Bacia Hidrográfica: Âncora
Linha de Água: Rio Âncora
Margem: direita
Latitude: 41 – 47 – 57
Longitude: 008 – 48 – 34

Descrição: De acordo com testemunho oral recolhido no local, trata-se de um antigo engenho de serrar madeira. O edifício, hoje em ruína, era da planta rectangular alongada, possuía entrada e um ou outro janelo destinado a iluminar o interior enquanto a cobertura, em meia cana, apresentava duas águas. O abandono e o estado de ruína que hoje exhibe não permite a recolha de mais elementos.

Estado: em ruína
Conservação: regular



SOUTELO (Freixieiro)

Designação: **Moinho do Cruzeiro**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio/ azenha de propulsão superior

Localização: Cruzeiro/Freixieiro de Soutelo

Bacia Hidrográfica: Âncora

Linha de Água: Rio Âncora

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 47 – 57

Longitude: 008 – 48 – 43

Descrição: O Moinho do Cruzeiro, hoje transformado em habitação, foi, do ponto de vista tipológico e funcional, um moinho de rodete e uma azenha de roda vertical de propulsão superior. O edifício, recortado por várias portas e janelas, é constituído por dois pisos, as paredes, de alvenaria, são em granito bem aparelhado, e o telhado, de duas águas, encontra-se hoje coberto com telha bebé. A planta, completamente rectangular e alongada, exhibe no alçado voltado para o rio o canal onde se fixava a roda e na fachada a jusante um pequeno cabouco destinado a dar guarida a um rodete de palas.

Estado: adaptado a habitação

Conservação: bom

Bibliografia: Vasconcelos, Joaquim; *Moinhos do Rio Âncora*, Viana do Castelo, Câmara Municipal de Viana do Castelo, 1997, pp. 153-155.



SOUTELO (Freixieiro)

Designação: **Moinho do Cais**

Tipo de Sítio: moinho de rodete

Localização: Cruzeiro/Freixieiro de Soutelo

Bacia Hidrográfica: Âncora

Linha de Água: Rio Âncora

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 48 – 00

Longitude: 008 – 48 – 50

Descrição: O Moinho do Cais, assim denominado, está situado na margem esquerda do rio Âncora, mais concretamente no lugar do Cruzeiro. O edifício, rectangular e relativamente pequeno, apresenta-se rebocado e possui cobertura de uma água em cimento. A montante compreende levada térrea e cubo oblíquo, a jusante entrada de acesso para a moenda, exibindo na padieira da mesma símbolo apotropaico, e no alçado voltado ao rio cabouco de gramática popular que noutros tempos deu guarida a um rodete de palas.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: regular

Observações: no interior da moenda conserva as mós

Bibliografia: Vasconcelos, Joaquim; *Moinhos do Rio Âncora*, Viana do Castelo, Câmara Municipal de Viana do Castelo, 1997, pp. 156-157.



SOUTELO (Freixieiro)

Designação: **Moinho do Souto**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Cruzeiro/Freixieiro de Soutelo

Bacia Hidrográfica: Âncora

Linha de Água: Rio Âncora

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 48 – 04

Longitude: 008 – 49 – 01

Descrição: Tal como o anterior, o Moinho do Souto está situado no lugar do Cruzeiro, junto da margem esquerda do rio Âncora. A construção, rustica por assim dizer, compreende quatro paredes de alvenaria seca e irregular que dão forma a uma planta rectangular selada a nível superior com cobertura telhada de uma água. Apresenta a montante levada térrea e cubo e no alçado voltado para o rio cabouco de teor popular que noutras eras deu guarida ao respectivo aparelho motor.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: bom

Bibliografia: Vasconcelos, Joaquim; *Moinhos do Rio Âncora*, Viana do Castelo, Câmara Municipal de Viana do Castelo, 1997, pp. 158- 159.



SOUTELO (Freixieiro)

Designação: **Moinho do Fojo**

Tipo de Sítio: moinho de rodete

Localização: Cruzeiro/Freixieiro de Soutelo

Bacia Hidrográfica: Âncora

Linha de Água: Rio Âncora

Margem: direita

Latitude: 41 – 48 – 03

Longitude: 008 – 49 – 04

Descrição: Localizado no lugar do Cruzeiro, junto da margem direita do rio Âncora, o Moinho do Fojo, que já não labora, tem vindo a ser tomado pela vegetação. Apesar deste aspecto, que contribuirá no futuro para a sua ruína, no local é ainda possível aferir algumas características. O edifício, ainda intacto, apresenta planta tendencialmente rectangular com alçado norte oblongo. As paredes, hoje rebocadas, são em granito e o telhado, de uma água, é em cimento. Conserva a montante levada térrea, caleiro pétreo e respectivo cubo e no alçado voltado para o rio dois caboucos de gramática popular.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: regular

Bibliografia: Vasconcelos, Joaquim; *Moinhos do Rio Âncora*, Viana do Castelo, Câmara Municipal de Viana do Castelo, 1997, pp. 160-162.



SOUTELO (Freixieiro)

Designação: **Azenha do Fojo**

Tipo de Sítio: azenha de propulsão superior

Localização: Cruzeiro/Freixieiro de Soutelo

Bacia Hidrográfica: Âncora

Linha de Água: Rio Âncora

Margem: direita

Latitude: 41 – 48 – 03

Longitude: 008 – 49 – 04

Descrição: Está situada nas imediações do Moinho do Fojo e ao contrário deste encontra-se já em estado de ruína. Do ponto de vista arquitectónico apresenta planta rectangular composta por piso térreo e fosso a um nível inferior ao pavimento onde laborava uma roda vertical de madeira com propulsão superior. As paredes, rebocadas com argamassa, são em granito e o telhado, apenas de uma água, encontrava-se noutros tempos coberto com lousa. O sistema de captação e transporte da água até à roda baseava-se primeiramente num açude que a desviava do seu curso normal e a conduzia para uma levada térrea que junto ao edifício se transformava num caleiro pétreo rematado na extremidade com pejadouro e seteira de madeira.

Estado: em ruína

Conservação: regular

Bibliografia: Vasconcelos, Joaquim; *Moinhos do Rio Âncora*, Viana do Castelo, Câmara Municipal de Viana do Castelo, 1997, pp. 163-164.



SOUTELO (Freixieiro)

Designação: **Moinho da Tábua**

Tipo de Sítio: moinho de rodete

Localização: Ribeiro/Freixieiro de Soutelo

Bacia Hidrográfica: Âncora

Linha de Água: Rio Âncora

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 48 – 05

Longitude: 008 – 49 – 27

Descrição: Trata-se, no essencial, de um antigo moinho de rodete de palas que serviu também de habitação ao moleiro. Tal é perceptível não só na planta rectangular que uma parede longitudinal divide em dois corpos, mas também nos dois pisos que exhibe um dos corpos e que se encontra recortado por várias janelas. As paredes, em alvenaria granítica bem aparelhada e rebocada nas suas juntas, recebem a nível superior telhado que segue de perto o alinhamento longitudinal da planta. No demais, apresenta no alçado voltado ao rio alguns caboucos de gramática popular alimentados a montante por levadas térreas. Ainda a respeito da traça arquitectónica do edifício, releve-se o corpo situado a montante por apresentar fachada oblonga voltada para o rio.

Estado: adaptado a habitação

Conservação: bom

Bibliografia: Vasconcelos, Joaquim; *Moinhos do Rio Âncora*, Viana do Castelo, Câmara Municipal de Viana do Castelo, 1997, pp. 165-168.



SOUTELO (Freixieiro)

Designação: **Moinho da Fábrica**

Tipo de Sítio: moinho de rodete

Localização: Ribeiro/Freixieiro de Soutelo

Bacia Hidrográfica: Âncora

Linha de Água: Rio Âncora

Margem: direita

Latitude: 41 – 48 – 05

Longitude: 008 – 49 – 42

Descrição: O Moinho da Fábrica encontra-se implantado no lugar do Ribeiro, junto da margem direita do rio Âncora. Trata-se, no essencial, de uma construção em granito e apresenta planta rectangular de vértices arredondados recebendo a nível superior telhado de quatro águas de telha marselhesa assente em traves de madeira. Apresenta junto ao edifício canal de desvio e condução de águas com sistema de abertura e fecho, assim como pequenos orifícios rectangulares resguardados com grades e que substituem aqui o papel desempenhado tradicionalmente pelo cubo.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: regular

Bibliografia: Vasconcelos, Joaquim; *Moinhos do Rio Âncora*, Viana do Castelo, Câmara Municipal de Viana do Castelo, 1997, pp. 169-171.



TORRE (São Salvador)

Designação: **Moinho da Elísia Couto**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Casal/São Salvador da Torre

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Levada do Rego dos Frades

Latitude: 41 – 43 – 28

Longitude: 008 – 42 – 51

Descrição: O Moinho da Elísia Couto encontra-se erecto no lugar do Casal, em São Salvador da Torre, e é servido de águas pelo Rego dos Frades. É construção de alvenaria seca em que quatro paredes com blocos de granito a servir de cunhais e o miolo preenchido com xisto e granito formam como que uma planta rectangular que recebe a nível superior armação de madeira sobre a qual assenta uma cobertura de duas águas, hoje um misto de meia cana e de telha de fibrocimento. Além da traça arquitectónica do edifício, que em boa verdade em nada difere de outros moinhos já aqui descritos, merece destaque o sistema de condução de águas até ao cubo e respectivo moinho. A levada, inicialmente térrea, dá lugar a certo momento a um caleiro sobrelevado em tijolo de burro suportado por vários pilares de cimento.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: regular



TORRE (São Salvador)

Designação: **Moinho do Casal**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Casal/São Salvador da Torre

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Levada do Rego dos Frades

Latitude: 41 – 43 – 41

Longitude: 008 – 43 – 05

Descrição: Este moinho encontra-se localizado no interior de uma propriedade privada que se fixa nos meandros do lugar do Casal e por esse motivo são poucos os elementos que podemos recolher. Ainda assim, dentro da observação feita, esta à distância, podemos constatar que a estrutura arquitectónica em nada difere de outros moinhos. Em relação à alimentação do rodízio, dentro do que nos foi possível aferir, pode dizer-se que o mesmo recebia as águas provenientes da levada dos Frades. Estas, depois de expelidas eram novamente conduzidas para o Rego dos Frades de modo a alimentar um outro moinho que se encontra um pouco mais abaixo – Moinho da Elísia Couto.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: regular

Observações: não se fez o levantamento fotográfico em virtude de se encontrar no interior de propriedade privada e relativamente distante da via pública

TORRE (São Salvador)

Designação: **Moinho de Vento**

Tipo de Sítio: moinho de vento

Localização: Monte/São Salvador da Torre

Latitude: 41 – 43 – 03

Longitude: 008 – 43 – 00

Descrição: Este moinho de vento está fixado no lugar do Monte e já não se encontra em funcionamento. Do ponto de vista estrutural e arquitectónico conserva somente a planta circular, esta em forma de torre e em alvenaria, tendo sido o tejadilho cónico substituído por uma cobertura plana em cimento que excede o diâmetro do edifício.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: bom



TORRE (São Salvador)

Designação: **Moinho da Mariana**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Souto/São Salvador da Torre

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Levada

Latitude: 41 – 43 – 03

Longitude: 008 – 42 – 46

Descrição: Este moinho, localizado no lugar do Souto, apresenta planta rectangular em alvenaria, telhado de uma água coberto com telha de meia cana e três aberturas. A primeira, fixada a montante, dava serventia ao interior da moenda enquanto a segunda, localizada a jusante, por cima do cabouco, se destinava a iluminar o espaço interior. A terceira abertura, localizada abaixo deste pequeno janelo, dava guarida a um rodízio de madeira. No local, entre outros elementos, merecem destaque as mós da moenda que aqui ainda se conservam, bem como os símbolos apotropaicos que se podem contemplar numa das ombreiras da entrada.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: regular



TORRE (São Salvador)

Designação: Moinho do Souto

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Souto/São Salvador da Torre

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Levada

Latitude: 41 – 43 – 03

Longitude: 008 – 42 – 44

Descrição: O moinho em si não o chegamos a ver em virtude de se encontrar completamente coberto pela vegetação intrusiva. Ainda assim, no local é perceptível o sistema de transporte de águas até si e que grosso modo passava pela utilização de um caleiro em pedra.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: regular

Observações: não se procedeu ao levantamento fotográfico em virtude de se encontrar coberto pela vegetação. Encontra-se localizado na parte de baixo da estrada nacional que vai para Arcos de Valdevez, no lugar do Souto.

TORRE (São Salvador)

Designação: **Moinho da Pilota**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Mosteiro/São Salvador da Torre

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Levada do Rego dos Frades

Latitude: 41 – 43 – 23

Longitude: 008 – 41 – 48

Descrição: Localizado no lugar do Mosteiro, o Moinho da Pilota, à semelhança do que se verificou com outras estruturas do género, mercê porventura do declínio dos ofícios tradicionais, encontra-se abandonado e em ruína. No essencial, quatro paredes rematadas nas extremidades com blocos graníticos e com o miolo preenchido com xisto, dizem-nos que estamos na presença de um edifício de planta rectangular que possuía cobertura de duas águas e duas entradas de acesso ao interior da moenda. Além destas evidências, perceptíveis a olho nu, no local, sobretudo a montante, é possível ainda vislumbrarem-se os vestígios de um caleiro pétreo, assim como do próprio cabouco, cujas águas recebia do Rego dos Frades.

Estado: em ruína

Conservação: deficiente



MEADELA¹

Designação: **Azenha Dom Prior**

Tipo de Sítio: moinho de maré

Localização: Azenha Dom Prior / Meadela

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Ribeiro de Fornelos

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 41 – 48

Longitude: 008 – 49 – 04

Cronologia: Época Contemporânea (1803)

Descrição: A Azenha do Dom Prior tem o seu início em 1803 e encontra-se hoje musealizada e integrada no Parque da Cidade. Do ponto de vista arquitectónico é estrutura de alvenaria que apresenta planta rectangular que uma parede longitudinal divide em dois corpos selados a nível superior por cobertura marselhesa proporcional ao edifício. No interior, hoje iluminado por grandes vitrinas, conservam-se ainda duas moegas pré-industriais ligadas a dois caboucos, estes com arco de volta perfeita, por meio de um engenhoso e complexo sistema de rodas dentadas. O sistema de condução e regulação de águas, baseado no princípio da preia-mar e da baixa maré, era composto por canal e comportas, uma a montante e a outra a jusante, que se abriam ou fechavam consoante a maré. Aquando da baixa maré as comportas que alimentavam os pequenos rodízios eram abertas e a água, sob a forma de jacto, incidindo sobre eles, fazia girar todo o sistema de rodas dentadas e consequentemente as respectivas moegas.

Estado: outros (restaurado / musealizado)

Conservação: bom



¹ Por lapso nosso ficaram por elencar alguns moinhos da freguesia da Meadela, o que faremos agora.

MEADELA

Designação: **Moinho do Vidro**

Tipo de Sítio: moinho de vento

Localização: Moinho do Vidro

Latitude: 41 – 42 – 32

Longitude: 008 – 47 – 25

Descrição: Moinho de vento em alvenaria. Apresenta planta circular em forma de “ torre” outrora encimada por cobertura cónica que excederia o diâmetro do edifício formando-se assim um pequeno beiral. O tejadilho, actualmente coberto com telha de meia cana, seria em madeira e rotativo para adaptação do velame à direcção dos ventos. Em suma, conserva apenas a estrutura circular.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: bom



MEADELA

Designação: **Moinho 1**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Fonte Grossa

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Ribeiro de Santa Martinha

Margem: esquerda

Latitude: 41 – 42 – 27

Longitude: 008 – 47 – 19

Descrição: Encontra-se localizado na berma do ribeiro de Santa Martinha, no lugar da Fonte Grossa e já não labora. A nível arquitectónico é estrutura de alvenaria formada por quatro paredes sobre as quais assentam uma cobertura telhada de duas águas. A condução da água até ao moinho, que se encontra no interior de uma propriedade privada murada, far-se-ia, presumivelmente, através de uma levada e de um caleiro de pedra.

Estado: fora de funcionamento

Conservação: bom

Observação: este moinho encontra-se em propriedade privada e não foi possível contactar os proprietários. Por esse facto não se apurou a tipologia dos sistemas de condução e regulação das águas.



MEADELA

Designação: **Moinho 2**

Tipo de Sítio: moinho de rodízio

Localização: Fonte Grossa

Bacia Hidrográfica: Lima

Linha de Água: Ribeiro de Santa Martinha

Margem: direita

Latitude: 41 – 42 – 30

Longitude: 008 – 47 – 24

Descrição: Tomado completamente pela vegetação intrusiva, este moinho encontra-se localizado no sítio da Fonte Grossa, junto da margem direita da ribeira de Santa Martinha. Do ponto de vista arquitetónico, dentro do que a vegetação permite observar, pode dizer-se que se trata de um edifício de alvenaria com planta rectangular que recebe a nível superior cobertura telhada, hoje algo arruinada. À semelhança do que se passa com tantos outros moinhos já aqui descritos, também este deveria ter a jusante um cabouco voltado para o rio e a montante uma levada.

Estado: em ruína

Conservação: deficiente

Observação: este moinho encontra-se tomado pela vegetação razão pela qual não se pode fazer o registo fotográfico

(FIM)